

# Grafos

Emparelhamento em Grafos Bipartidos

# Sumário

1. Problema do Casamento
2. Emparelhamento Máximo em Grafos Bipartidos
3. Algoritmo

# Problema do Casamento

- Imagine um grupo de  **$n$  mulheres solteiras** e  **$n$  homens solteiros** que desejam casar
- Cada pessoa tem afinidade com certo conjunto de pessoas do sexo oposto
- Cada pessoa tem afinidade com uma outra pessoa, pelo menos

**Como fazer para unir o maior número possível de casais?**

# Problema do Casamento

**Como fazer para unir o maior número possível de casais?**

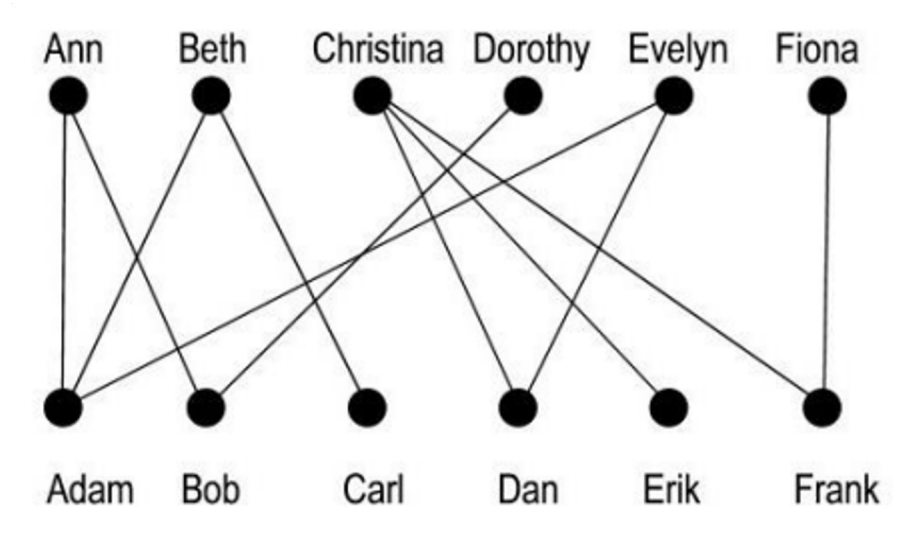
Formulando como problema de grafo

- $V$ : pessoas
- $A$ : afinidade (assumindo simetria)

Esse é um tipo de grafo já visto...

# Problema do Casamento

Exemplo de grafo



# Grafo Bipartido

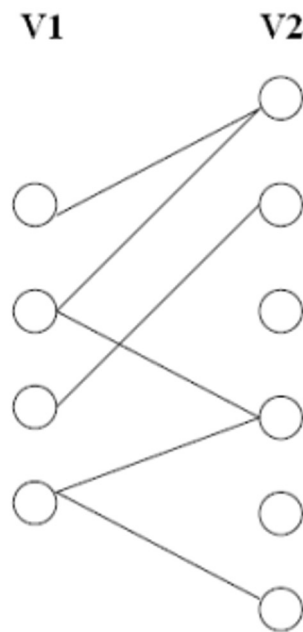
Grafo cujo conjunto de vértices  $V$  pode ser “partido” em conjuntos disjuntos  $V_1$  e  $V_2$ , de modo que:

- Não há arestas ligando dois vértices do mesmo conjunto
- Ou seja, vértices de  $V_1$  só têm arestas ligando-os a vértices de  $V_2$ , e vice-versa

Notação:  $G = (V_1 + V_2, A)$

# Grafo Bipartido

Exemplo



# Emparelhamento

- Formar casais é análogo ao problema de definir um **emparelhamento** em um grafo
- Um emparelhamento  $M$  de um grafo é um conjunto de arestas não adjacentes
  - Arestas que não possuem vértices em comum
- Também chamado de “conjunto de arestas independentes”



# Emparelhamento Máximo

- O Problema do Casamento, na verdade, é o problema de achar um **Emparelhamento Máximo** em um grafo bipartido
- Como escolher o maior conjunto de arestas de modo que elas não tenham extremidade comum?

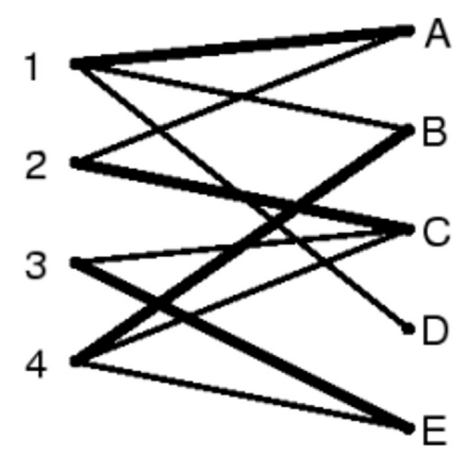
# Emparelhamento Perfeito

- Um Emparelhamento Máximo é dito **Perfeito** se todos os vértices forem cobertos por alguma aresta dele
  - No Problema do Casamento, isso equivale a **unir todas as pessoas em casais**
  - Só há chance de existir Emparelhamento Perfeito em grafos com partições de mesmo tamanho

# Emparelhamento Perfeito

## Exemplo

- No grafo ao lado, o emparelhamento máximo está destacado
- Ele inclui as arestas:  $\{1,A\}$ ,  $\{2,C\}$ ,  $\{3,E\}$  e  $\{4,B\}$
- Ele **não** é um **emparelhamento perfeito** porque não usou o vértice  $D$



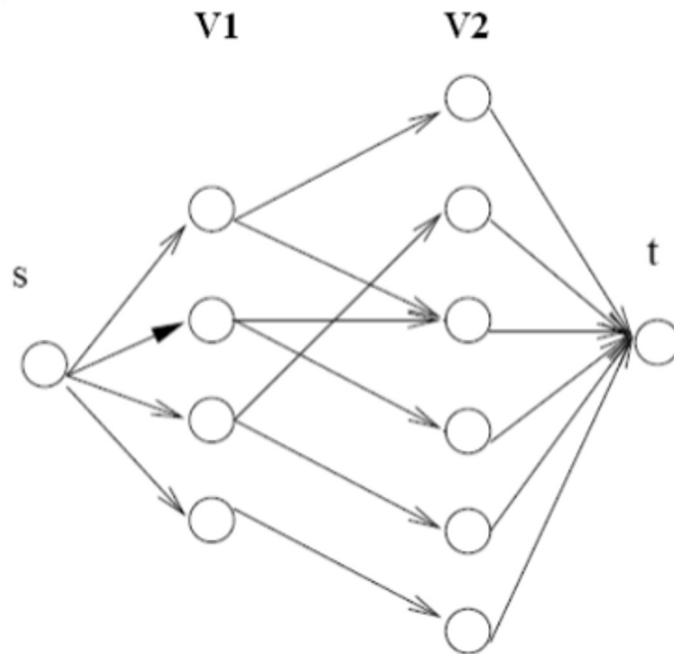
# Algoritmo

- Podem ser usados algoritmos de **Fluxo em Redes** para o problema de achar um Emparelhamento Máximo
- Para isso, o grafo precisa ser adaptado...

# Algoritmo

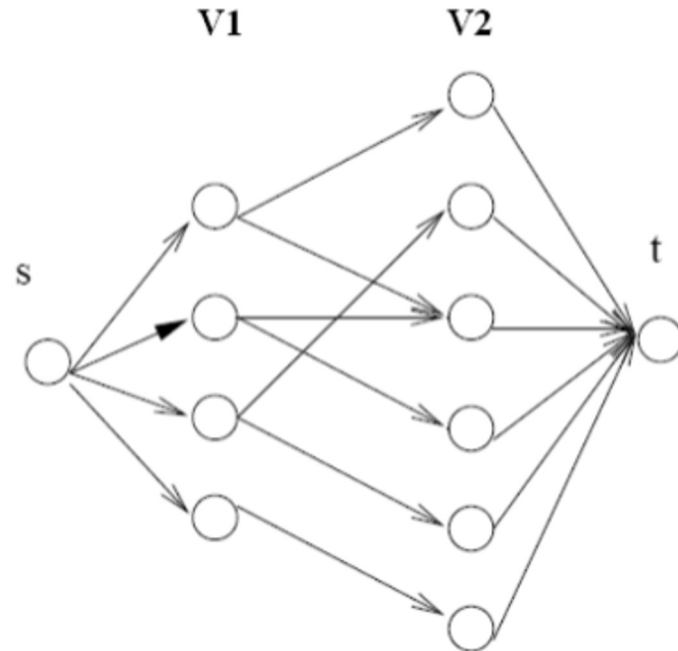
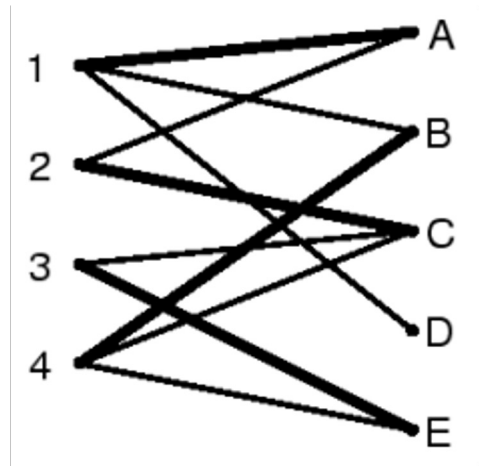
O grafo bipartido  $G(V_1+V_2, E)$  é adaptado assim:

1. As arestas passam a ser direcionadas, seguindo de um vértice de  $V_1$  para outro de  $V_2$ , e passam a ter um peso 1
2. Cria-se um vértice fonte  $s$ , do qual sairão arestas de peso 1 para cada vértice de  $V_1$
3. Cria-se um vértice sumidouro  $t$ , para o qual chegarão arestas de peso 1 vindas de cada vértice de  $V_2$



# Algoritmo

Um grafo bipartido, adaptado:



# Algoritmo

Observe que, com o grafo dessa forma, o **fluxo máximo** entre  $s$  e  $t$  necessariamente será aquele que usar mais arestas do grafo original

